

# Feam atualiza Sistema de Gestão de Barragens e amplia vigilância sobre as informações das estruturas em Minas

Seg 10 fevereiro

A [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#) disponibilizou, na sexta-feira (7/2), uma atualização do módulo de auditoria do [Sistema de Informações de Gerenciamento de Barragens \(Sigibar\)](#), reforçando a vigilância das barragens no estado de Minas Gerais.

O Sigibar foi projetado para gerenciar todos os aspectos da gestão de barragens. Nesta nova versão, o módulo de Auditoria de Barragens foi aprimorado. “Nele é possível cadastrar auditores, inserir e visualizar documentos resultantes dos fluxos de auditoria independente e periódica previstos na Política Estadual de Segurança de Barragens”, explica o diretor de Gestão de Barragens da Feam, Roberto Gomes.

Por meio desse módulo, o auditor independente acessa o sistema para validar dados cadastrais das barragens e enviar o Relatório Técnico de Segurança de Barragens (RTSB) com a Declaração de Condição de Estabilidade (DCE), sem interferência dos proprietários.

As informações prestadas alimentarão o módulo de acesso público do Sigibar, disponível no [Portal Ecosistemas](#). “Esta atualização fortalece a atuação do auditor independente e melhora a precisão das informações no Sigibar”, destaca o presidente da Feam, Rodrigo Franco.

## Acesso às informações do Sigibar

Pelo Sigibar, qualquer cidadão pode acessar informações atualizadas sobre as condições das barragens em Minas Gerais, incluindo dados declarados pelos empreendedores e conclusões das auditorias independentes.

A plataforma, gerenciada pela Feam e hospedada no Portal Ecosistemas, permite visualizar a lista completa de barragens cadastradas, incluindo estruturas ativas, desativadas ou em descomissionamento.

Além da estabilidade das barragens, é possível consultar detalhes como alteamento, altura, material armazenado, localização e relatórios de auditoria. Atualmente, Minas possui 246 barragens de mineração e indústria cadastradas.

## Mar de Lama Nunca Mais

Nos últimos anos, o [Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos \(Sisema\)](#) aprimorou os controles das barragens de rejeito, seja pela descaracterização de barragens a montante ou pelo acompanhamento de auditorias externas.

A prestação de informações sobre as condições das barragens é obrigação do empreendedor. Esses dados são inseridos no sistema e acompanhados no fluxo de gestão da Feam. As atualizações passam por validação contínua e são registradas junto às declarações de estabilidade e relatórios de auditoria.

“Desde a Lei Mar de Lama Nunca Mais, foram ampliadas as fiscalizações em campo e o nível de exigência sobre as informações fornecidas pelos empreendedores”, observa o diretor Roberto Gomes.